

curitibaaprev

Relatório Anual de Informações
RAI 2025



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. MENSAGEM DA DIRETORIA.....	3
3. GOVERNANÇA	4
3.1 PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS	4
3.2 ESTRUTURA DA GOVERNANÇA	5
3.2.1 Conselho Deliberativo	5
3.2.2 Conselho Fiscal	6
3.2.3 Diretoria Executiva	7
3.2.4 Órgãos Auxiliares.....	8
4. DIRETORIA DE PREVIDÊNCIA	8
4.1 Arquitetura e Gestão dos Planos de Benefícios	9
4.2 Crescimento e Impacto Institucional.....	12
4.3 Evolução de Participantes.....	13
5. DIRETORIA FINANCEIRA.....	18
5.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA	18
5.1.1 Do Plano de Gestão Administrativa (PGA), Receitas e Despesas.....	19
5.1.2 Dos indicadores de gestão.....	21
5.2 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	23
5.2.1 Comitê De Investimentos	24
5.2.2 Política De Investimentos 2025 – 2029	24
5.2.3 Estratégia De Investimentos	25
5.2.4 Evolução do Patrimônio	27
5.2.5 Carteira De Investimentos.....	28
5.2.6 Evolução Da Alocação	29
5.2.7 Rentabilidade Acumulada	30
5.2.8 Investimentos Do Plano De Gestão Administrativa - PGA.....	31
5.2.9 Despesas com Administração dos Investimentos	32
5.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	33
6. ANEXOS.....	34
6.1 Demonstrações Contábeis	34
6.2 Orçamento Previsto x Orçamento Realizado	35
6.3 Políticas de Investimentos	36

1. APRESENTAÇÃO

A CuritibaPrev – Fundação de Previdência Complementar do Município de Curitiba é a entidade responsável por administrar os planos de benefícios previdenciários complementares dos servidores públicos do Município de Curitiba, assim como, de outros entes da Federação que firmam adesão. Foi criada na modalidade de fundação, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, gozando de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e de gestão de recursos humanos, com sede e foro em Curitiba, nos termos da Lei Municipal nº 15.072, de 26 de setembro de 2017 e Lei Municipal nº 16.001, de 10 de maio de 2022.

Neste relatório a Diretoria Executiva apresenta a estrutura organizacional da CuritibaPrev, seus princípios estratégicos, a arquitetura dos planos de benefícios previdenciários, a forma de divulgação institucional, a disseminação da cultura previdenciária, bem como, a gestão administrativa e de investimentos, as demonstrações contábeis, notas explicativas acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, parecer do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho Deliberativo.

Ao publicar este **Relatório Anual de Informações – RAI 2025** a CuritibaPrev reafirma seu compromisso em atender os dispositivos legais, principalmente, no que diz respeito a transparência e divulgação dos seus assuntos, para que os participantes e patrocinadores acompanhem o desempenho dos planos de benefícios.

2.MENSAGEM DA DIRETORIA

Prezados patrocinadores e participantes da CuritibaPrev,

É com grande satisfação que a Diretoria Executiva se dirige a cada um de vocês para compartilhar uma mensagem de confiança, transparência e otimismo em relação ao futuro da nossa Entidade e de todos que dela fazem parte.

A CuritibaPrev nasceu com o propósito de oferecer segurança, estabilidade e tranquilidade para o amanhã, por meio de uma previdência complementar sólida, responsável e orientada para o longo prazo. Em nossa trajetória, temos consolidado uma gestão pautada na responsabilidade com os recursos, no rigor técnico e na busca constante pelas melhores práticas do mercado de previdência.

Vivemos um período desafiador no cenário econômico e social, mas também repleto de oportunidades. Em meio a essas transformações, a CuritibaPrev tem se preparado, investindo em governança, sistemas, capacitação de nossos colaboradores e aperfeiçoamento de processos, sempre com o objetivo de proteger o patrimônio dos participantes e de gerar valor aos patrocinadores.

Para os participantes, nosso foco é assegurar que a aposentadoria seja sinônimo de tranquilidade e dignidade. Para os patrocinadores, buscamos ser um parceiro estratégico, contribuindo para a atração, retenção e valorização de talentos, reforçando a imagem institucional de responsabilidade e cuidado com o futuro das pessoas.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a confiança depositada em nossa gestão. Cada patrocinador e cada participante é parte essencial dessa história. Contem com toda nossa equipe para manter um diálogo aberto, transparente e permanente, sempre em busca da melhoria contínua.

Com otimismo e determinação, renovamos nosso compromisso com a construção de uma previdência complementar forte, moderna e sustentável, à altura dos sonhos e dos projetos de vida de todos vocês.

Diretoria Executiva

3. GOVERNANÇA

3.1 PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS

MISSÃO

Proporcionar planos previdenciários a seus participantes, a fim de promover segurança e dignidade no futuro.

VISÃO

Ampliar a percepção de valor da previdência complementar da APREV do Servidor.

VALORES

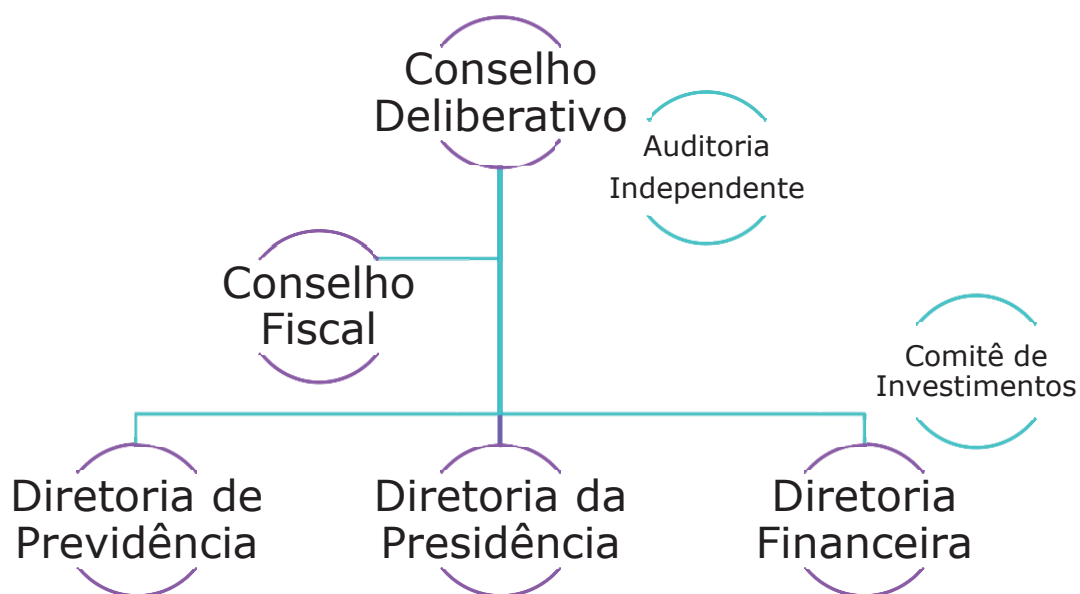
- Ética
- Confiança
- Comprometimento
- Transparência
- Resiliência
- Inovação

OBJETIVOS

- Prover o equilíbrio dos planos administrados frente aos compromissos;
- Melhorar a eficácia da gestão fortalecendo e potencializando os pontos fortes na gestão administrativa-financeira e previdenciária;
- Ampliar o nível de qualificação técnica de dirigentes, conselheiros e colaboradores;
- Aumentar o número de patrocinadores;
- Aumentar o número de participantes nos planos administrados;
- Ampliar o nível de satisfação dos participantes da entidade;
- Democratizar o acesso e o conhecimento aos servidores sobre a previdência complementar.

3.2 ESTRUTURA DA GOVERNANÇA

FIGURA 01: ORGANOGRAMA DA CURITIBAPREV



3.2.1 Conselho Deliberativo

O **Conselho Deliberativo** é o órgão máximo da estrutura organizacional da CuritibaPrev, responsável pela definição da política de administração da EFPC e de seus Planos de Benefícios Previdenciários Complementares, composto por:

TABELA 01: COMPOSIÇÃO CONSELHO DELIBERATIVO ATÉ 31/03/2025

Nomes	Função	Início do Mandato	Término do Mandato	Certificadora - Certificado	Vencimento do Certificado
Airton Luiz Pires	Suplente	10/04/2023	31/03/2027	ICSS - Administração	26/01/2027
Airton Sozzi Junior	Presidente	05/04/2021	31/03/2025	ICSS - Administração	15/07/2025

Ary Gil Merchel Piovesan	Vice-Presidente	10/04/2023	31/03/2027	Totum - Dirig. RPPS ICSS - Administração	17/01/2027 26/07/2026
Deborah C. Catelli	Suplente	10/04/2023	31/03/2025	ICSS - Administração	26/01/2027
Eliseu Alves Maciel	Suplente	10/04/2023	31/03/2027	ICSS - Administração	18/01/2027
Janaina Lopes Gehr	Titular	05/04/2021	31/03/2025	ICSS - Administração	10/07/2025
Kátia Vais dos Santos	Titular	10/04/2023	31/03/2027	ICSS - Administração	18/01/2025
Luiz Carlos da Silva	Titular	05/04/2021	31/03/2025	CPA20 - Anbima	14/06/2024
Sabrina Marcelli Fand	Suplente	10/04/2023	31/03/2027	ICSS - Administração	26/01/2027

Fonte: Gabinete da CuritibaPrev

TABELA 02: COMPOSIÇÃO CONSELHO DELIBERATIVO A PARTIR DE 01/04/2025

Nomes	Membro	Início do Mandato	Término do Mandato	Certificadora - Certificado	Vencimento da certificação
Airton Luiz Pires	Suplente	10/04/2023	31/03/2027	ICSS - Administração	26/01/2027
Ary Gil Merchel Piovesan	Titular	10/04/2023	31/03/2027	Totum - Dirig. RPPS ICSS - Administração	17/01/2027 26/07/2026
Diego Nery de Menezes	Vice-Presidente	01/04/2025	31/03/2029	ICSS - Administração	01/09/2028
Eliseu Alves Maciel	Suplente	10/04/2023	31/03/2027	ICSS - Administração	18/01/2027
Jocelaine Moraes de Souza	Presidente	01/04/2025	31/03/2029	ICSS - Administração Totum – Dirig. RPPS	20/01/2027 07/05/2028
Kátia Vais dos Santos	Titular	10/04/2023	31/03/2027	ICSS - Administração	18/01/2028
Mariella Vicco Pereira	Titular	01/04/2025	31/03/2029	ICSS - Administração	25/05/2028
Miguel Adolfo Kalabaide	Suplente	01/04/2025	31/03/2029	ICSS - Administração	01/09/2028
Paulo Cesar Aparecido Mota de Oliveira	Suplente	01/04/2025	31/03/2027	ICSS - Administração	18/01/2027
Raquel Juliana Bezerra	Suplente	01/04/2025	31/03/2029	ICSS - Administração	01/09/2028
Sabrina Marcelli Fand	Titular	10/04/2023	31/03/2027	ICSS - Administração	26/01/2027
Sandra Maria dos Santos Escobar	Suplente	01/04/2025	31/03/2029	ICSS - Administração	01/09/2028

Fonte: Gabinete da CuritibaPrev

3.2.2 Conselho Fiscal

O **Conselho Fiscal** é o órgão de fiscalização e controle interno da CuritibaPrev, competindo-lhe emitir pareceres sobre demonstrações contábeis, financeiras e atuariais, aprovar relatórios de auditoria, examinar documentos, requisitar informações e sugerir medidas de aprimoramento de controles da EFPC.

TABELA 03: COMPOSIÇÃO CONSELHO FISCAL ATÉ 31/03/2025

Nomes	Membro	Início do Mandato	Término do Mandato	Certificadora / Certificado	Vencimento Certificação
Mariella Vicco Pereira	Presidente	05/04/2021	31/03/2025	ICSS - Administração	25/05/2025
Alison Ceschin	Suplente	10/04/2023	31/03/2025	ICSS - Administração	22/01/2027
Andrea do Lago Porcel Pereira	Suplente	10/04/2023	31/03/2027	ICSS - Administração	22/01/2027

Ewerton Luiz Moreno	Vice-Presidente	10/04/2023	31/03/2027	ICSS - Administração	22/01/2027
Paulo Cesar Aparecido Mota de Oliveira	Titular	10/04/2023	31/03/2025	ICSS - Administração	18/01/2027
Tangrian Tania Cunico dos Santos	Titular	10/04/2023	31/03/2027	ICSS - Administração	22/01/2027

Fonte: Gabinete da CuritibaPrev

TABELA 04: COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL A PARTIR DE 01/04/2025

Nomes	Membro	Início do Mandato	Término do Mandato	Certificadora Certificado	Vencimento Certificação
Aléssia Caetano Rosa	Titular	01/04/2025	31/03/2029	ICSS - Administração	01/09/2028
Allan Fernando Furtado Subtil	Suplente	01/04/2025	31/03/2027	ICSS - Administração	01/09/2028
Andrea do Lago Porcel Pereira	Suplente	10/04/2023	31/03/2027	ICSS - Administração	22/01/2027
Ewerton Luiz Moreno	Presidente	10/04/2023	31/03/2027	ICSS - Administração	22/01/2027
Fernanda Ferro Lima	Vice-Presidente	01/04/2025	31/03/2029	ICSS - Administração	01/09/2028
Helimar Rocha Antunes	Suplente	01/04/2025	31/03/2029	ICSS - Administração	01/09/2028
Priscila Peixinho Maia	Titular	01/04/2025	31/03/2029	ICSS - Administração	01/09/2028
Tangrian Tania Cunico dos Santos	Titular	10/04/2023	31/03/2027	ICSS - Administração	22/01/2027

Fonte: Gabinete da CuritibaPrev

3.2.3 Diretoria Executiva

A **Diretoria Executiva** é o órgão de administração da CuritibaPrev, incumbindo-lhe a execução da política de administração aprovada pelo Conselho Deliberativo.

TABELA 05: COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA ATÉ 31/03/2025

Nomes	Membro	Início do Mandato	Término do Mandato	Certificadora / Certificado	Vencimento Certificação
José Luiz Costa Taborda Rauen	Diretor-Presidente	01/04/2021	31/03/2025	ICSS - Administração	04/06/2026
Fellipe Pacheco de Oliveira	Diretor Financeiro	25/02/2022	31/03/2025	CPA20 Anbima CEA - Anbima ICSS Administração ICSS Investimentos	11/07/2026 11/07/2026 10/07/2028 11/07/2026

Fonte: Gabinete da CuritibaPrev

TABELA 06: COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA A PARTIR DE 01/04/2025

Nomes	Função	Início do Mandato	Término do Mandato	Certificadora / Certificado	Vencimento Certificação
José Luiz Costa Taborda Rauen	Diretor - Presidente	01/04/2025	31/03/2029	ICSS - Administração	04/06/2026
Marcelo Linhares Frehse	Diretor de Previdência	01/04/2025	31/03/2029	ICSS - Administração	01/09/2028
Fellipe Pacheco de Oliveira	Diretor Financeiro	01/04/2025	31/03/2029	CPA20 / CEA Anbima ICSS Administração ICSS Investimentos	11/07/2026 10/07/2028 11/07/2026

Fonte: Gabinete da CuritibaPrev

3.2.4 Órgãos Auxiliares

O **Comitê de Investimentos** é um órgão auxiliar e tem caráter permanente e consultivo, vinculado à Diretoria Executiva, sendo sua composição, características e competências definidos na política de investimentos da CuritibaPrev, a qual é aprovada pelo Conselho Deliberativo.

TABELA 07: COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Nome	Função	Certificação	Vencimento Certificação
Fellipe Pacheco de Oliveira	Diretor Financeiro	CPA20 Anbima CEA - Anbima ICSS Administração ICSS Investimentos	11/07/2026 11/07/2026 10/07/2025 11/07/2026
Felipe Biscaia	Analista financeiro e investimentos	CPA20 - Anbima	19/06/2027
Luís Tiago Michelin Machado	Representante do Gestor da Carteira	CGA/CGE/CFG	10/11/2025

Fonte: Gabinete da CuritibaPrev

4. DIRETORIA DE PREVIDÊNCIA

A Diretoria de Previdência (DPrev) faz parte da estrutura da governança da CuritibaPrev. Suas ações são regulamentadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e estão alinhadas com as Leis Complementares nº 108 e 109/2001, a Resolução CNPC nº 35/2019 e outras diretrizes correlatas do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Destacam-se as seguintes competências:

- **Gestão dos Planos de Benefícios** - Administrar os planos de previdência de acordo com a legislação vigente e os regulamentos internos. Assegurar a correta concessão e revisão dos benefícios dos participantes. Monitorar a adesão e exclusão de participantes, garantindo conformidade com os critérios dos planos.
- **Relacionamento com Participantes e Patrocinadores** - Garantir transparência e comunicação eficiente com participantes, assistidos e patrocinadores. Desenvolver ações de educação previdenciária para melhorar o entendimento

dos planos pelos participantes. Atender demandas e dúvidas sobre direitos, contribuições e benefícios.

- **Governança e Compliance** - Assegurar que a gestão dos planos cumpra as exigências da PREVIC e do CNPC, entre outras normas. Garantir a conformidade com as políticas internas de governança, ética e controle interno. Reportar ao Conselho Deliberativo sobre a gestão dos planos, propondo ajustes quando necessário. Implementar mecanismos de gestão de riscos e prevenção de fraudes.

A CuritibaPrev mantém 19 patrocinadores, distribuídos da seguinte forma:

- Município de Curitiba (instituidor da fundação);
- Municípios da Região Metropolitana de Curitiba: Pinhais, Piraquara e Quitandinha;
- Municípios do interior do Paraná: Rio Negro e Campina do Simão;
- Município litorâneo: Matinhos;
- Município localizado fora do estado do Paraná: Lucas do Rio Verde (Mato Grosso) e São Francisco do Sul (SC);
- A própria CuritibaPrev, na condição de entidade gestora.

4.1 Arquitetura e Gestão dos Planos de Benefícios

Além do Plano de Gestão Administrativa (PGA), responsável pelo custeio das atividades administrativas da entidade, a CuritibaPrev administra três planos de benefícios patrocinados, na modalidade de Contribuição Definida, por isso não apresentam qualquer risco de déficit atuarial, desenhados para atender distintas categorias de servidores públicos municipais:

- **CuritibaPrevPlan 1:** estruturado para os servidores nomeados após a implementação do Regime de Previdência Complementar, em 2017;
- **CuritibaPrevPlan 2:** voltado aos servidores interessados na constituição de uma reserva financeira complementar para aposentadoria;
- **Plano Regional:** disponibilizado aos servidores vinculados a municípios que formalizaram parceria com a CuritibaPrev.

Ao longo de 2025, a Diretoria de Previdência atuou de forma estratégica e integrada na administração dos planos de benefícios, com foco na segurança dos direitos dos

participantes e assistidos e no fortalecimento da governança previdenciária. As ações desenvolvidas estiveram alinhadas às diretrizes institucionais, à legislação vigente e às orientações dos órgãos reguladores, especialmente a PREVIC.

Neste sentido, foram submetidos à análise da PREVIC as proposições aprovadas pelo Conselho Deliberativo para alteração nos Regulamentos dos Planos de Benefícios CuritibaPrevPlan 1 e Regional, a fim de contemplar a flexibilização dos prazos para opção dos percentuais de contribuição, atualização das fontes de custeio para cobertura das Despesas Administrativas do Plano e adequações à Resolução CNPC nº 50/2022.

Ainda, está sob análise do órgão fiscalizador o peticionamento da CuritibaPrev para encerramento do Plano Família II, que atualmente não conta com participante e patrimônio.

As alterações propostas no Regulamento do Plano CuritibaPrev Plan 2, destinadas ao atendimento da Resolução CNPC nº 50, foram devidamente analisadas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo, juntamente com outras propostas voltadas à unificação e harmonização das disposições regulamentares dos planos administrados pela Entidade. Contudo, tais propostas ainda não foram submetidas à análise da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, tendo em vista que o sistema do órgão fiscalizador admite a tramitação de uma solicitação por vez. No momento, encontra-se em análise pedido anteriormente protocolado, referente às adequações necessárias para atendimento ao art. 31 da Lei Municipal de Curitiba nº 15.072/2017, no qual o patrocinador manifesta a intenção de ofertar contrapartida contributiva incidente sobre a parcela da remuneração abaixo do teto do Regime Geral de Previdência Social – RGPS, para o servidor que percebe remuneração superior a esse limite e opta por submeter o valor do benefício de aposentadoria ao teto do RGPS.

Ademais, registra-se que, no curso da análise do referido pedido, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC manifestou-se de forma discordante quanto à possibilidade de incidência da contribuição do patrocinador sobre a parcela da remuneração abaixo do teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), formalizando seu entendimento por meio da expedição de Nota Técnica.

Diante dessa manifestação, a Fundação CuritibaPrev judicializou a demanda, com o objetivo de preservar o entendimento adotado e assegurar a segurança jurídica da proposta apresentada, encontrando-se no momento no aguardo de decisão judicial para

definição dos próximos encaminhamentos e eventual continuidade do processo administrativo junto ao órgão fiscalizador.

No âmbito da gestão dos planos, a Diretoria acompanhou de forma sistemática os aspectos financeiros e cadastrais, promovendo análises periódicas dos dados e resultados. Foram adotadas medidas preventivas e corretivas sempre que necessário, visando mitigar riscos e assegurar o compromisso da Entidade com a responsabilidade do dever fiduciário com seus participantes e assistidos.

A administração dos institutos previdenciários – Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido, Resgates e Portabilidades aplicáveis aos participantes desligados – foi conduzida com rigor técnico e observância aos regulamentos dos planos. Destaca-se a revisão e o aprimoramento de fluxos operacionais e formulários, com o objetivo de conferir maior clareza às informações prestadas e garantir maior eficiência nos processos.

Nos benefícios concedidos, como aposentadorias e pensões, considerando a maturidade dos planos — em operação há menos de 10 anos — observa-se que ainda não há volumes expressivos de concessões. O público atendido encontra-se, majoritariamente, na fase de formação da reserva financeira. Espera-se que, com o avanço do tempo e o fortalecimento dos planos, haja crescimento gradual no número de benefícios concedidos, acompanhado de novas inscrições em virtude de educação previdenciária.

No campo da governança e conformidade, a Diretoria de Previdência manteve estreita interlocução com as demais áreas da Entidade e empresas parceiras, garantindo o cumprimento das normas internas, políticas institucionais e exigências regulatórias. Foram acompanhadas auditorias, recomendações técnicas e demandas de órgãos de controle, bem como promovidas adequações regulatórias e procedimentais sempre que identificadas oportunidades de melhoria.

A qualidade das informações cadastrais e previdenciárias é prioridade, com ações voltadas à atualização de dados dos participantes e assistidos, integração com o setor de arrecadação e fortalecimento dos controles internos. Mensalmente a CuritibaPrev executa a conferência/conciliação dos repasses das contribuições, parte participante e patrocinador. Essas iniciativas contribuem para a confiabilidade das bases de dados e para a correta apuração de direitos e obrigações previdenciárias.

Outro ponto relevante a destacar é que, em 2025, foi implementada a atualização do sistema de relacionamento com os participantes, resultando na modernização do Portal do Participante. A nova interface tornou-se mais intuitiva e funcional, além de possibilitar a incorporação gradual de novas funcionalidades, conforme as necessidades dos participantes e da Fundação, contribuindo para a melhoria da experiência do usuário e para o fortalecimento da comunicação institucional.

Adicionalmente, a Diretoria de Previdência atuou de forma ativa na comunicação com participantes e patrocinadores, apoiando a disseminação de informações claras e transparentes sobre os planos de benefícios, suas regras e alterações normativas.

4.2 Crescimento e Impacto Institucional

As informações cadastrais evidenciam um crescimento consistente na adesão aos planos de benefícios administrados pela CuritibaPrev, refletindo o reconhecimento progressivo, por parte dos servidores públicos municipais, da importância da previdência complementar. Esse resultado decorre de ações estruturadas de educação previdenciária, do fortalecimento da cultura de planejamento financeiro de longo prazo e da atratividade dos planos oferecidos, os quais proporcionam maior segurança financeira no momento da aposentadoria.

O aumento da base de participantes dos planos geridos pela CuritibaPrev é resultado de um conjunto de iniciativas, entre as quais se destacam: campanhas institucionais voltadas à divulgação dos benefícios da previdência complementar, a realização de workshops de planejamento financeiro e a oferta de atendimentos personalizados para esclarecimento de dúvidas. Adicionalmente, em parceria com a Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas (SMGP), a CuritibaPrev participa ativamente dos processos de integração dos novos servidores, promovendo ações de informação e diálogo junto aos recém-admitidos, com o objetivo de esclarecer dúvidas, apresentar as vantagens dos planos de previdência complementar e estimular a adesão desde o início da trajetória funcional no serviço público municipal.

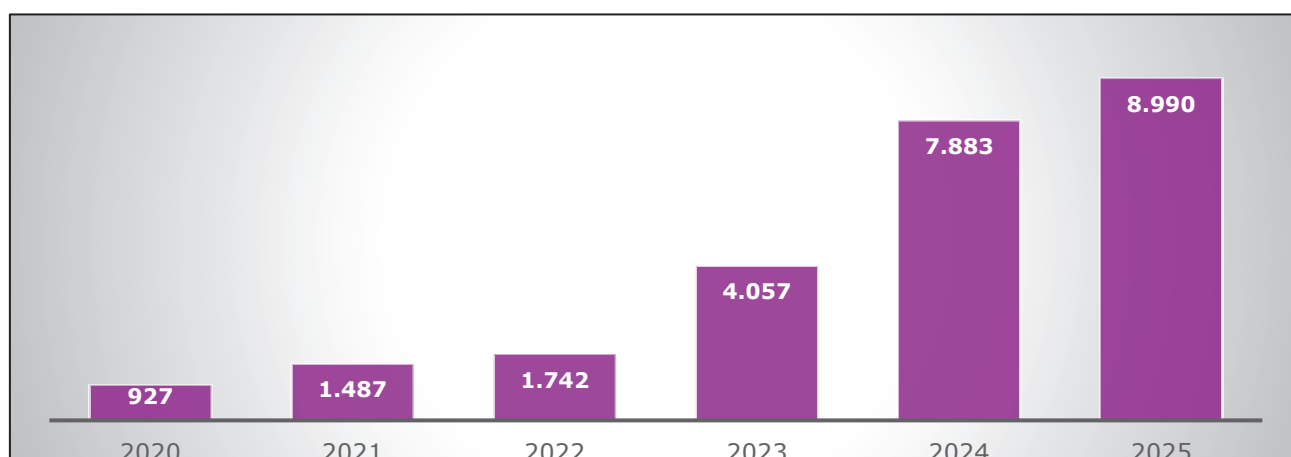
Somadas a essas ações, a robustez do modelo multipatrocinado reforça a confiança dos participantes, sustenta a credibilidade do sistema e contribui para a manutenção da tendência de crescimento das adesões.

Fazendo um adendo sobre o atendimento personalizado, cabe ressaltar que a CuritibaPrev mantém, em suas dependências, espaço individualizado, com o propósito de assegurar acolhimento adequado aos servidores e possibilitar o esclarecimento detalhado de dúvidas. Do mesmo modo, são disponibilizados aos patrocinadores e às áreas de gestão de pessoas materiais de divulgação destinados às ações conjuntas, tais como folders, cartilhas e outros informativos.

Essa atuação integrada reforça o compromisso da Entidade com a transparência, a educação previdenciária e o contínuo fortalecimento da relação de confiança com seu público.

4.3 Evolução de Participantes

GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DE PARTICIPANTES



Fonte: CuritibaPrev, dados de dezembro/2025

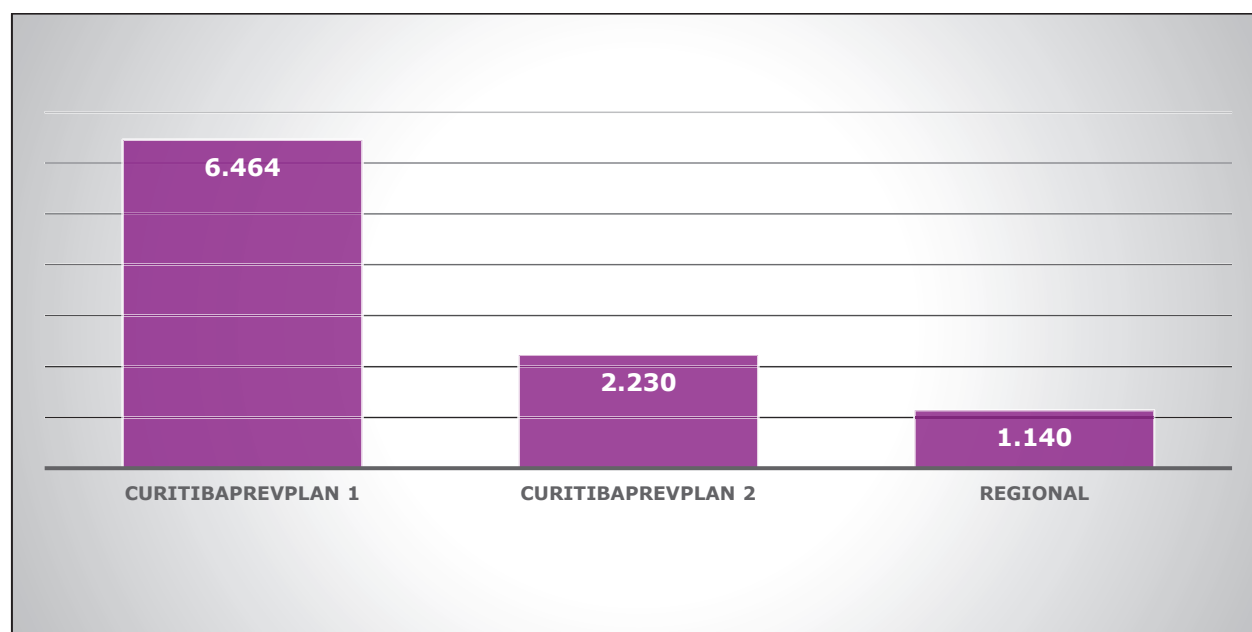
Observa-se crescimento na quantidade de participantes vinculados aos Planos de Benefícios, passando de 7.883 para 8.990 inscritos, o que representa um aumento de 1.107 participantes, equivalente a aproximadamente 14%, entre 2024 e 2025. Esse avanço denota ampliação da segurança previdenciária do público de servidores, amparados pelo Regime de Previdência Complementar.

O crescimento do número de participantes e, conseqüentemente, da arrecadação constitui aspecto relevante para os Planos de Benefícios, na medida em que amplia sua capacidade de investimento e possibilita o acesso a produtos com maior potencial de rentabilidade. Esses resultados retornam diretamente aos participantes, uma vez que a

Fundação não possui finalidade lucrativa, conferindo um caráter coletivo, mas de capitalização individual.

A adesão à previdência complementar, ainda enfrenta desafios estruturais no contexto brasileiro, especialmente em razão do limitado nível de educação financeira e previdenciária da população. De modo geral, observa-se dificuldade para planejamento de longo prazo, o que impacta diretamente as decisões de ingresso e permanência nos planos de benefícios. Soma-se a esse cenário o aspecto comportamental, marcado pela resistência à renúncia de consumo imediato em favor da constituição de uma reserva futura, mesmo diante das vantagens previdenciárias oferecidas. Nesse contexto, a Fundação encontra obstáculos adicionais para ampliar sua base de participantes, reforçando a relevância de ações contínuas de educação previdenciária, comunicação clara e orientação aos potenciais participantes.

GRÁFICO 2: DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES POR PLANO DE BENEFÍCIOS



Fonte: CuritibaPrev, dados de dezembro/2025

Os Planos de Benefícios CuritibaPrevPlan 1 e Regional caracterizam-se pelo ingresso automático dos participantes a partir da nomeação e posse do servidor público no quadro funcional dos patrocinadores, que na totalidade são Entes Públicos. Dessa forma, a evolução do número de participantes nesses planos está diretamente associada aos

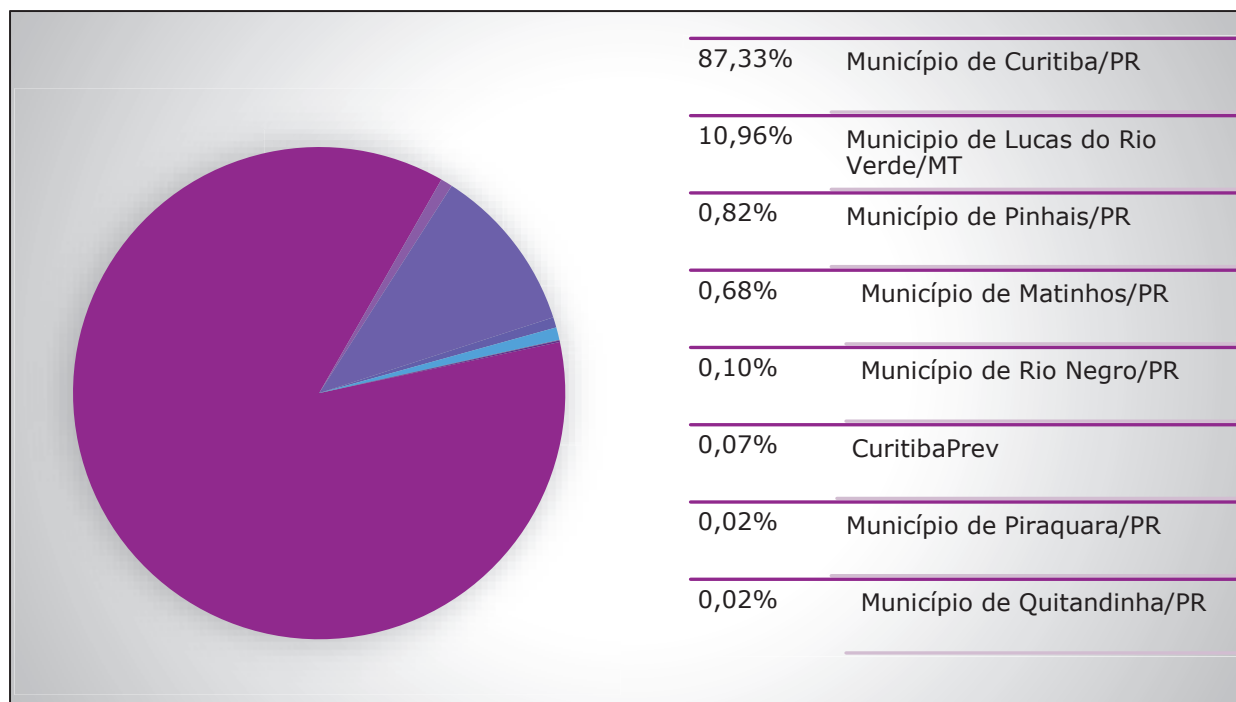
processos de chamamento, nomeação e efetiva posse dos servidores, refletindo a dinâmica dos concursos públicos.

O Plano de Benefícios Regional apresenta desafios adicionais para a expansão do número de contribuintes, especialmente em razão das características para definição da base de contribuição. Nesse plano, a contribuição básica e a contrapartida do patrocinador incidem exclusivamente sobre a parcela da remuneração que excede o teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), o que restringe o público potencialmente elegível ao benefício contributivo patronal.

Na prática, observa-se que, sobretudo na esfera municipal — em especial nos municípios de pequeno e médio porte — são poucos os cargos com remunerações superiores ao teto previdenciário, o que limita significativamente o alcance do plano e impacta diretamente seu ritmo de crescimento.

Já o CuritibaPrevPlan 2 possui natureza distinta, sendo estruturado, predominantemente, sob a lógica da adesão voluntária, mediante manifestação formal do interessado por meio de proposta de inscrição. Nesse modelo, a decisão de ingresso leva em consideração a avaliação individual quanto as regras previdenciárias que impactam o servidor, do horizonte de acumulação e das condições pessoais do potencial participante. Considerando que não há incentivos específicos para migração, a adesão ao plano também traz desafios, uma vez que depende essencialmente do nível de conscientização previdenciária e do planejamento de longo prazo.

GRÁFICO 3: DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES POR PATROCINADOR

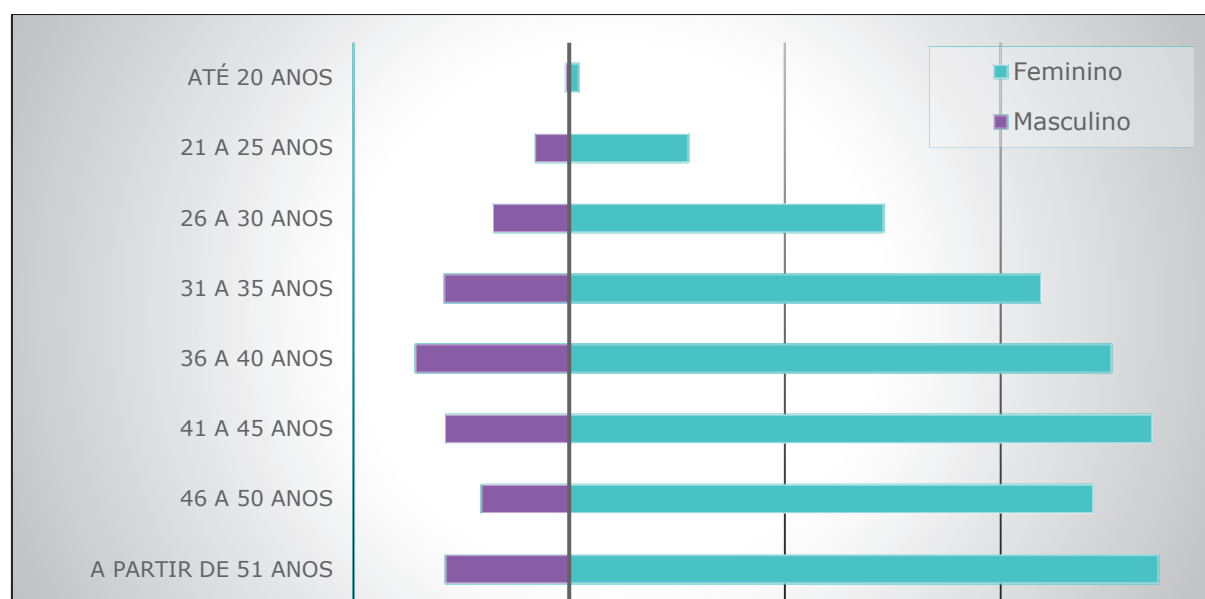


Fonte: CuritibaPrev, dados de dezembro/2025

Em linha com os argumentos anteriormente apresentados, observa-se que, com exceção da própria Fundação e do Município de Curitiba, patrocinadores dos Planos de Benefícios CuritibaPrevPlan 1 e 2, os demais entes públicos atuam como patrocinadores exclusivamente do Plano Regional.

Esses patrocinadores ainda enfrentam desafios relacionados à internalização da importância da previdência complementar como instrumento de planejamento previdenciário de longo prazo para seus servidores. Diante desse cenário, a Fundação tem atuado de forma contínua no fortalecimento do relacionamento institucional, na orientação técnica e na disseminação de informações claras sobre os benefícios, buscando ampliar o nível de conscientização e apoiar a consolidação do sistema previdenciário com dois pilares de sustentação, Regime Próprio de Previdência Social e Previdência Complementar.

GRÁFICO 4: PIRÂMIDE ETÁRIA DOS PARTICIPANTES



Fonte: CuritibaPrev, dados de dezembro/2025

Observa-se que a base de participantes apresenta expressiva representatividade feminina, fenômeno que se explica, em grande medida, pelo perfil do quadro de servidores da Prefeitura de Curitiba.

A Secretaria Municipal da Educação constitui a maior pasta em número de servidores, concentrando a maior parte das nomeações e admissões realizadas nos últimos anos. Considerando que essa secretaria atua predominantemente no ensino básico e que, em razão de processos históricos e sociais, o magistério é associado à ampliação do papel social feminino, relacionado ao cuidado, houve maior inserção das mulheres nessa atividade profissional, enquanto os homens direcionaram-se a outras áreas.

Em síntese, a atuação da Diretoria de Previdência ao longo do período reforçou o compromisso da CuritibaPrev com a gestão responsável, a segurança dos direitos previdenciários e o fortalecimento da governança. Mesmo diante dos desafios estruturais e comportamentais que impactam a adesão, a Fundação segue atuando de forma próxima a participantes e patrocinadores, bem como na construção de uma relação de confiança e transparência.

5. DIRETORIA FINANCEIRA

A Diretoria Financeira, assim como a Diretoria de Previdência, faz parte do eixo estruturante da CuritibaPrev, dentro da governança da entidade. Tem como base as mesmas leis complementares e suas ações são regulamentadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC, Conselho Monetário Nacional - CMN, entre outros.

Suas principais atribuições são:

- **Gestão Financeira e Orçamentária** - Administrar o orçamento da entidade e garantir a eficiência dos gastos administrativos. Controlar o fluxo de caixa e os pagamentos da CuritibaPrev. Elaborar demonstrações contábeis e relatórios financeiros.
- **Gestão dos Investimentos** - Aplicar os recursos da entidade de acordo com a **Política de Investimentos**, garantindo segurança, rentabilidade e liquidez. Acompanhar a performance dos investimentos e avaliar os riscos envolvidos.
- **Gestão de Riscos e Compliance** - Implementar controles internos para mitigar riscos financeiros. Assegurar que as operações financeiras e os investimentos estejam em conformidade com a legislação vigente. Garantir a transparência na divulgação das informações financeiras aos participantes, patrocinadores e órgãos reguladores.
- **Governança e Prestação de Contas** - Prestar contas ao **Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, à PREVIC e ao Tribunal de Contas do Paraná** sobre a gestão financeira e os investimentos.

5.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) é um instrumento contábil utilizado para registrar e acompanhar as despesas e receitas relacionadas à administração da entidade gestora, conforme previsto em seu regulamento. Esse plano tem como principal

objetivo garantir a transparência e o controle financeiro das atividades administrativas da organização.

Apresenta-se a estrutura do PGA, com demonstrações segregadas de receitas, despesas, fluxo de investimentos e constituição/reversão de fundos (grupo 4.00 – Gestão Administrativa), comparativamente para os exercícios de 2024 e 2025. As receitas administrativas, incluindo as receitas diretas (conta 4.01.04, notadamente provenientes de seguradora) e as receitas de investimentos destinadas ao custeio administrativo (conta 4.01.02.01), foram individualizadas, bem como as despesas por natureza (pessoal e encargos, serviços de terceiros, despesas gerais, tributos, entre outras). As despesas relacionadas a operações de fomento e inovação são evidenciadas por meio de rubricas específicas, tais como treinamentos, congressos e seminários (4.02.01.02), viagens e estadias (4.02.01.03), e serviços de tecnologia da informação, gestão/planejamento estratégico e consultorias especializadas (4.02.01.04). O fundo administrativo dos planos de benefícios previdenciários, evidenciado na conta 4.07.00 – Constituição/Reversão de Fundos, apresentou constituição líquida positiva em 2024 e 2025, contribuindo para a sustentabilidade da gestão administrativa.

5.1.1 Do Plano de Gestão Administrativa (PGA), Receitas e Despesas

TABELA 08: PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Visão geral da Gestão Administrativa

Item	Conta	2024 Realizado (R\$)	2025 Realizado (R\$)	Análise Horizontal 2025/2024
Receitas	4.01.00	428.234,72	1.166.920,46	172,50%
Gestão Previdencial	4.01.01.00	0,00	1.776,76	100,00%
Investimentos – Custeio Administrativo	4.01.02.01	356.473,50	642.271,41	80,17%
Receitas Diretas – Total	4.01.04.00	69.383,01	489.300,48	605,22%
Receita proveniente de seguradora	4.01.04.01	69.383,01	489.150,48	605,00%
Outras receitas diretas	4.01.04.99	0,00	150,00	100,00%
Outras Receitas	4.01.99.00	2.378,21	33.571,81	1311,64%
Despesas	4.02.00	4.882.807,02	5.240.387,33	7,32%
Administração dos Planos Previdenciários	4.02.01	3.767.833,13	3.981.919,52	5,68%
Pessoal e Encargos	4.02.01.01	2.660.133,47	2.780.042,37	4,51%
Treinamentos, Congressos e Seminários	4.02.01.02	30.583,10	90.936,88	197,34%
Viagens e Estadias	4.02.01.03	19.240,06	55.566,82	188,81%
Serviços de Terceiros	4.02.01.04	832.192,34	791.519,05	-4,89%
Despesas Gerais	4.02.01.05	167.928,94	181.766,77	8,24%
Depreciações e Amortizações	4.02.01.06	18.668,70	5.541,43	-70,32%
Tributos	4.02.01.07	39.086,52	76.546,20	95,84%
Antecipação de Contribuições de Patrocinador	4.02.04.00	1.114.973,89	1.258.467,81	12,87%
Fluxo dos investimentos	4.05.00	85.201,62	145.780,00	71,10%
Constituição/Reversão de fundos	4.07.00	4.369.370,68	3.927.686,87	-10,11%

Fonte: Acompanhamento orçamentário e Balançetes, mês 12, anos 2024 e 2025 - JCM sistema

Entre 2024 e 2025, a gestão administrativa dos planos de previdência complementar apresentou evolução significativa, com destaque para o forte crescimento das receitas. As receitas totais passaram de R\$ 428.234,72, em 2024, para R\$ 1.166.920,46, em 2025, o que representa aumento de 172,50%. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelas receitas de investimentos destinadas ao custeio administrativo (crescimento de 80,17%) e pelas receitas diretas, que se ampliaram em mais de seis vezes, notadamente a receita proveniente de seguradora. Observou-se, ainda, o início de registro de receitas de gestão previdencial e expressivo incremento em “outras receitas”, indicando maior diversificação das fontes de ingresso.

No campo das despesas, o crescimento foi substancialmente mais moderado, evidenciando disciplina orçamentária. As despesas totais passaram de R\$ 4.882.807,02, em 2024, para R\$ 5.240.387,33, em 2025, acréscimo de 7,32%. A rubrica de Administração dos Planos Previdenciários registrou aumento de 5,68%, com destaque para Pessoal e Encargos (4,51%), em linha com a manutenção da estrutura operacional. Alguns itens apresentaram elevação relevante, como Treinamentos, Congressos e Seminários (197,34%) e Viagens e Estadias (188,81%), refletindo maior investimento em capacitação e participação em eventos técnicos. Em contrapartida, verificou-se

redução em Serviços de Terceiros (-4,89%) e queda acentuada em Depreciações e Amortizações (-70,32%), indicando racionalização de contratos externos e de quase esgotamento do ciclo de depreciação de determinados ativos.

Os demais fluxos também demonstram intensificação das operações. O fluxo dos investimentos (conta 4.05.00) apresentou crescimento de 71,10%, compatível com maior movimentação da carteira. A conta de Constituição/Reversão de Fundos (4.07.00) registrou redução de 10,11%, sugerindo fase de maior estabilidade do fundo existentes ou ajuste no critério adotado para constituição de reservas. A antecipação de contribuições de patrocinador (4.02.04.00) aumentou 12,87%, em consonância com a expansão da atividade e reafirmando o envolvimento dos patrocinadores com o compromisso assumido do custeio administrativo.

Em síntese, o exercício de 2025 foi marcado pelo fortalecimento da gestão administrativa, com expressiva expansão das receitas e crescimento controlado das despesas, o que resultou em melhoria da relação receita/despesa e ganhos de eficiência operacional, ainda que o volume de despesas permaneça elevado em razão da natureza da atividade previdenciária. A visão geral do PGA demonstra a continuidade das ações de otimização de custos, com especial atenção à avaliação da relação custo-benefício dos aumentos em treinamentos e viagens, bem como o aprofundamento da diversificação de receitas diretas e de receitas de investimentos, de forma a consolidar a sustentabilidade econômico-administrativa dos planos nos médio e longo prazos.

5.1.2 Dos indicadores de gestão

As tabelas a seguir apresentam os indicadores de gestão referentes aos exercícios de 2024 e 2025, elaborados com base nas informações contábeis da gestão administrativa. Esses indicadores permitem avaliar o comportamento das despesas administrativas em relação aos recursos garantidores, ao ativo total, às receitas administrativas e ao número de participantes, bem como a composição dos gastos com pessoal e a evolução do fundo administrativo. Importa destacar que, ao longo do período analisado, as metas associadas a esses indicadores foram sendo reestruturadas, acompanhando a maturidade da entidade e o aperfeiçoamento do entendimento sobre sua realidade operacional e econômico-financeira, o que explica parte das diferenças de parâmetros entre 2024 e 2025. Dessa forma, as tabelas constituem instrumento de

acompanhamento não apenas da execução dos resultados, mas também do processo de aprimoramento gradual da gestão e das metas adotadas pela entidade.

TABELA 09: COMPARATIVO INDICADORES DE GESTÃO 2024 - 2025

INDICADORES 2024	Meta acumulada (dez/24)	Meta Anual
a) Taxa de Admin. e Carregamento por Rec.Garantidores	0,01%	0,08%
b) Despesas Administrativas por participante	R\$ 64,88	R\$ 80,00
c) Desp.Admin. por Rec.Garantidores dos PI. Benefícios	0,11%	0,93%
d) Despesas Administrativas por Ativo Total	0,11%	0,93%
e) Desp.Administrativas por Receitas Administrativas	1317,00%	1000,00%
f) Despesas com pessoal por Despesas Administrativa	57,58%	55,00%
g) Despesas com pessoal por participante	R\$ 37,35	R\$ 45,00
h) Evolução do Fundo administrativo	-25,00%	65,00%

INDICADORES DE GESTÃO 2025	Meta acumulada (dez/25)	Meta Anual
a) Taxa de Admin. e Carregamento por Rec.Garantidores	0,79%	1,15%
b) Despesas Administrativas por participante	R\$ 602,17	R\$ 580,00
c) Desp.Admin. por Rec.Garantidores dos PI. Benefícios	6,26%	6,50%
d) Despesas Administrativas por Ativo Total	6,26%	6,00%
e) Desp.Administrativas por Receitas Administrativas	794,46%	450,00%
f) Despesas com pessoal por Despesas Administrativa	54,29%	65,00%
g) Despesas com pessoal por participante	R\$ 326,90	R\$ 365,00
h) Evolução do Fundo administrativo	9,96%	5,00%

Fonte: Acompanhamento de indicadores de desempenho 2024/2025 - histórico

Em 2024, os índices de despesas administrativas por recursos garantidores, por ativo total e por participante permanecem em patamares muito abaixo das metas, refletindo subutilização da estrutura e baixa aderência das metas ao perfil real de custos. Já em 2025, esses indicadores convergem para níveis próximos ou ligeiramente superiores às metas anuais, sinalizando que a estrutura de despesas passa a representar de forma mais fidedigna o custo estrutural da gestão administrativa.

Do ponto de vista da composição, o peso das despesas de pessoal sobre o total administrativo reduz-se moderadamente entre 2024 e 2025, ao mesmo tempo em que o gasto de pessoal por participante aumenta de forma significativa, porém mantendo-se

dentro do limite definido, o que indica redimensionamento do quadro de pessoal em bases mais realistas, sem extrapolar os parâmetros de governança. A relação despesas administrativas/receitas administrativas permanece elevada em ambos os exercícios, mas apresenta melhora relevante em 2025, indicando avanço gradual na eficiência econômica da gestão. Paralelamente, a evolução do fundo administrativo reverte de uma contração acentuada em 2024 para crescimento acima da meta em 2025, evidenciando que o ajuste simultâneo de metas e de estrutura de custos contribuiu para uma trajetória mais sustentável do ponto de vista financeiro.

No anexo 2, mostramos o orçamento previsto x realizado da gestão administrativa, na íntegra, durante o ano de 2025 e 2024, em atendimento a Resolução CNPC nº 62/2024.

5.2 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

A gestão dos ativos da CuritibaPrev é conduzida de acordo com diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, um documento estratégico que define as premissas, objetivos e limites para a aplicação dos recursos, garantindo a segurança, rentabilidade e liquidez dos ativos previdenciários.

Para otimizar o desempenho dos investimentos e equilibrar o retorno esperado com os níveis de risco aceitáveis, a alocação dos recursos é realizada de forma diversificada, abrangendo diferentes segmentos de mercado. Os percentuais destinados a cada classe de ativos são determinados com base em estudos fundamentados na Teoria da Fronteira Eficiente, que busca construir carteiras que maximizem o retorno esperado para um determinado nível de risco.

A CuritibaPrev adota um estilo de gestão ativa, o que significa que os gestores tomam decisões dinâmicas de alocação e realocação dos ativos, ajustando as estratégias conforme as condições do mercado e as oportunidades identificadas. Essa abordagem é implementada dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente e tem como objetivo principal maximizar os retornos dos investimentos ao mesmo tempo em que busca mitigar riscos, especialmente aqueles relacionados à concentração excessiva de recursos em determinados ativos ou setores.

5.2.1 Comitê De Investimentos

Em 2025, a CuritibaPrev manteve a estrutura híbrida de seu Comitê de Investimentos, composta por profissionais internos da entidade e especialistas do mercado financeiro. Essa configuração tem o objetivo de combinar a experiência institucional da organização com a visão técnica e estratégica de profissionais externos, promovendo uma gestão mais qualificada e eficiente dos ativos previdenciários.

O comitê se reúne mensalmente para realizar uma análise abrangente de diversos fatores que influenciam a gestão dos investimentos. Entre os principais aspectos avaliados estão:

- **Cenário Macroeconômico:** Monitoramento das condições econômicas globais e nacionais, incluindo inflação, taxa de juros, crescimento econômico e indicadores financeiros que impactam os mercados.
- **Alocação dos Recursos:** Revisão da distribuição dos investimentos entre diferentes classes de ativos, garantindo o alinhamento com a Política de Investimentos e a diversificação necessária para mitigar riscos.
- **Desempenho da Carteira:** Análise dos resultados obtidos pelos investimentos em comparação com os benchmarks de mercado e as metas estabelecidas, verificando a consistência dos retornos e a eficiência da estratégia adotada.
- **Gestão de Riscos:** Identificação e mitigação de potenciais riscos que possam comprometer a rentabilidade e a segurança do patrimônio dos participantes.

Ao adotar essa abordagem estruturada e criteriosa, a CuritibaPrev busca garantir uma governança robusta e uma gestão profissionalizada dos investimentos, alinhada às melhores práticas do mercado e às necessidades de longo prazo dos seus participantes.

5.2.2 Política De Investimentos 2025 – 2029

As revisões das Políticas de Investimentos do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa foram analisadas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo, órgão responsável por definir as diretrizes estratégicas da entidade. Essas revisões refletem uma abordagem criteriosa, alinhada às projeções para o cenário macroeconômico e às recomendações obtidas a partir do estudo baseado na Teoria da Fronteira Eficiente.

Esse modelo matemático busca otimizar a relação entre risco e retorno, permitindo uma alocação mais eficiente dos recursos.

A atualização das políticas de investimento visa garantir que a gestão dos ativos continue aderente às melhores práticas de mercado, considerando fatores como expectativas de crescimento econômico, taxa de juros, inflação e volatilidade dos mercados financeiros. Além disso, as revisões incorporam ajustes estratégicos na distribuição dos investimentos entre diferentes classes de ativos, buscando maximizar a rentabilidade e mitigar riscos.

Para assegurar a transparência e o acesso público às diretrizes de investimentos, as Políticas de Investimento dos Planos foram publicadas integralmente no site oficial da Fundação, ainda, estão anexas neste relatório, permitindo que participantes, patrocinadores e demais interessados acompanhem as estratégias adotadas na gestão dos recursos previdenciários.

5.2.3 Estratégia De Investimentos

Em 2025, as estratégias de investimento foram ajustadas com o objetivo de atingir o benchmark estabelecido, correspondente a 100% do CDI. Esse referencial de desempenho representa a meta de rentabilidade que a carteira de investimentos busca alcançar, garantindo retornos compatíveis com os compromissos previdenciários assumidos pela entidade.

Paralelamente à busca por maior rentabilidade, houve um cuidado rigoroso na gestão dos riscos da carteira, assegurando que a exposição aos diferentes ativos financeiros permanecesse alinhada ao perfil dos Planos de Benefícios. Esse equilíbrio é essencial para proteger o patrimônio previdenciário contra oscilações excessivas do mercado e assegurar a sustentabilidade de longo prazo.

Para atingir esses objetivos, foram adotadas estratégias diversificadas de alocação de ativos, considerando fatores como volatilidade dos mercados, liquidez dos investimentos e cenário macroeconômico. Diante dessas variáveis de análise, é essencial apresentar um breve resumo do período para contextualizar os principais fatores que impactaram os resultados analisados neste relatório.

Em resumo, o ano de 2025 se mostrou um desafio particular. Mesmo com desempenho positivo das ações em geral, em níveis bem acima das alternativas de renda fixa, ainda paira sobre o mercado um ar de pessimismo. Esse sentimento, que para alguns pode ser uma cautela racional, obstruiu uma valorização ainda maior nos preços de ativos. O clima de espera por uma resolução sobre eleições, tarifas e juros faz com que muitos investidores sejam hesitantes sobre a alocação em ações.

Para outros, pode ser uma oportunidade.

Enquanto a maioria ainda espera que a “incerteza” diminua, investidores mais experientes identificam os sinais e se antecipam nas suas alocações. A incerteza nunca deixa de existir, mas preços baratos sim.

Hoje temos juros nominais de longo prazo acima de 13% ao ano e juros reais de mais de 7% acima da inflação. As últimas vezes que vimos esses níveis foram durante a pandemia e durante a crise de 2015, antes do impeachment.

A indústria de fundos de ações ainda não se recuperou. Só em 2025, segundo dados da Anbima, os fundos de ações sofreram resgates líquidos de aproximadamente 10% do patrimônio total da categoria. Muitas gestoras e fundos foram descontinuados, mesmo num ano com Ibovespa acima de 30% e quase todos os FIAs acima do CDI.

A alocação institucional na classe de renda variável, segundo dados da Abrapp, se encontra nos menores níveis da história, em aproximadamente 7% do patrimônio dos fundos de pensão, muito aquém da média de 14% dos últimos cinco anos.

Em paralelo, vimos empresas saindo da bolsa e recomprando suas próprias ações, ambos sintomas de preços baratos no mercado secundário, mas que também causam uma escassez de liquidez e ações disponíveis.

A reversão desses fatores deve ter um impacto extraordinário sobre preços.

A queda de juros prevista para o primeiro semestre do ano deve ser um gatilho importante. As taxas de renda fixa deixarão, pouco a pouco, de serem tão atrativas. Os alocadores devem voltar o foco para renda variável e a escassez de ações constituirá um gargalo para alocação, potencializando o impacto sobre preços, em especial das *small caps* menos líquidas e, por vezes, ignoradas.

5.2.4 Evolução do Patrimônio

O gráfico de evolução do patrimônio em 2025 mostra uma trajetória claramente crescente ao longo de todo o ano, partindo de cerca de R\$ 51,8 milhões em janeiro e alcançando R\$ 84,8 milhões em dezembro. O principal motor desse crescimento é o PLANO 1 (barras laranja), que responde pela maior parte do patrimônio e apresenta incrementos mensais consistentes. O PLAN 2 e o PGA também crescem de forma gradual, contribuindo para a diversificação do patrimônio entre os diferentes planos, enquanto o segmento REGIONAL (topo amarelo) mantém participação menor, porém em expansão contínua. Em síntese, o comportamento do gráfico indica fortalecimento da base de recursos, sem quedas relevantes ao longo do período, o que sinaliza estabilidade e crescimento sustentável dos planos administrados.

GRÁFICO 5: EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



Fonte: CuritibaPrev, dados de dezembro/2025

5.2.5 Carteira De Investimentos

A composição da carteira apresentada evidencia um perfil marcadamente conservador, com elevada concentração em renda fixa tradicional e boa pulverização entre gestores e estratégias. O fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI responde por aproximadamente 38% da carteira, enquanto títulos públicos NTN-B representam cerca de 29%, totalizando próximo de 67% em ativos de baixo risco de crédito e alta liquidez. Essa estrutura assegura elevada resiliência a cenários adversos, adequada gestão de liquidez e aderência a um mandato de preservação de capital.

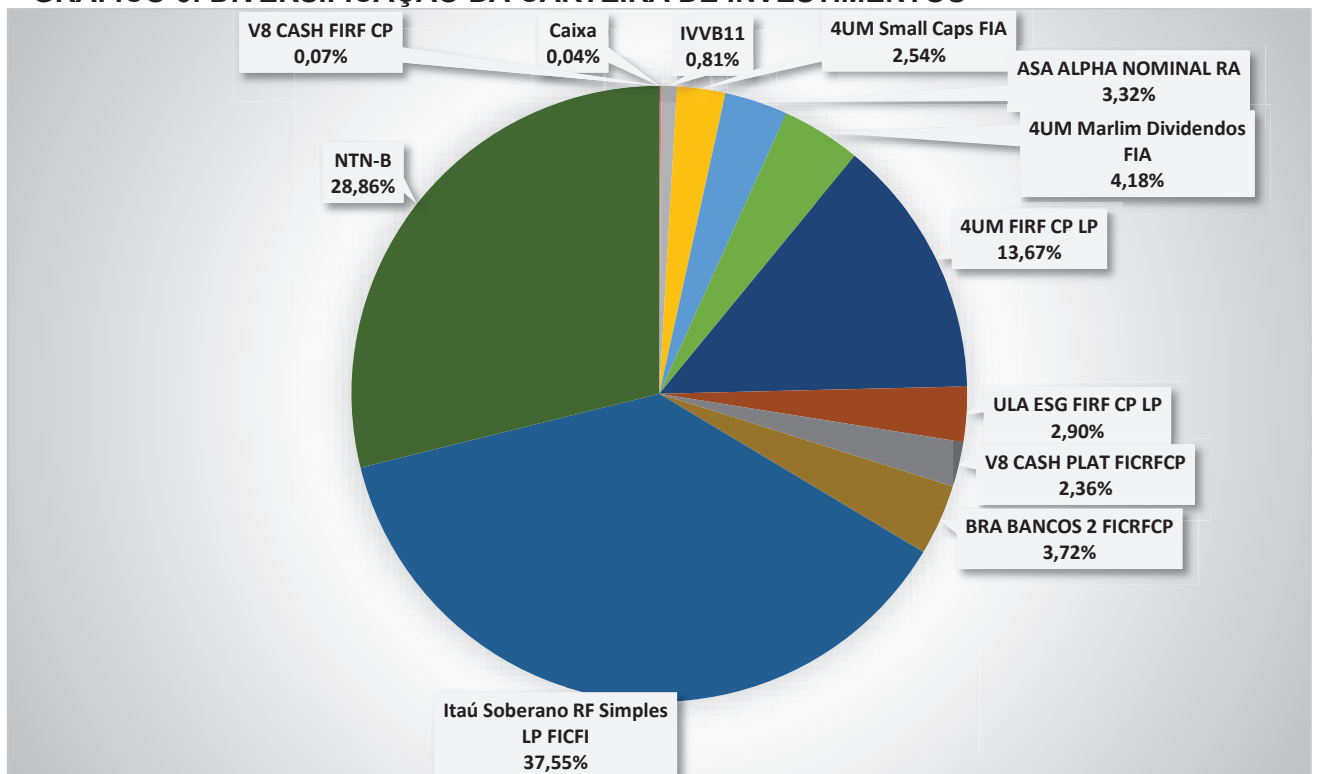
Os demais fundos de renda fixa completam a base defensiva da carteira: 4UM FIRF CP LP (14%), BRA Bancos 2 FICRFCP (4%), V8 Cash PLAT FICRFCP (2%) e ULA ESG FIRF CP LP (3%). Em conjunto, esses veículos ampliam a diversificação, sem descaracterizar o perfil conservador.

A carteira demonstra boa diversificação intraclasses (dentro da renda fixa e da renda variável) e clara predominância de ativos de baixo risco, compatível com o perfil de um plano previdenciário conservador.

Esta estratégia equilibra preservação de capital, liquidez e retorno real no longo prazo, mantendo exposição calibrada a risco de mercado por meio de fundos de ações e ativos internacionais.

O gráfico a seguir, refere-se ao montante total dos planos, evidenciando a diversificação da carteira.

GRÁFICO 6: DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



Fonte: CuritibaPrev, dados de dezembro/2025

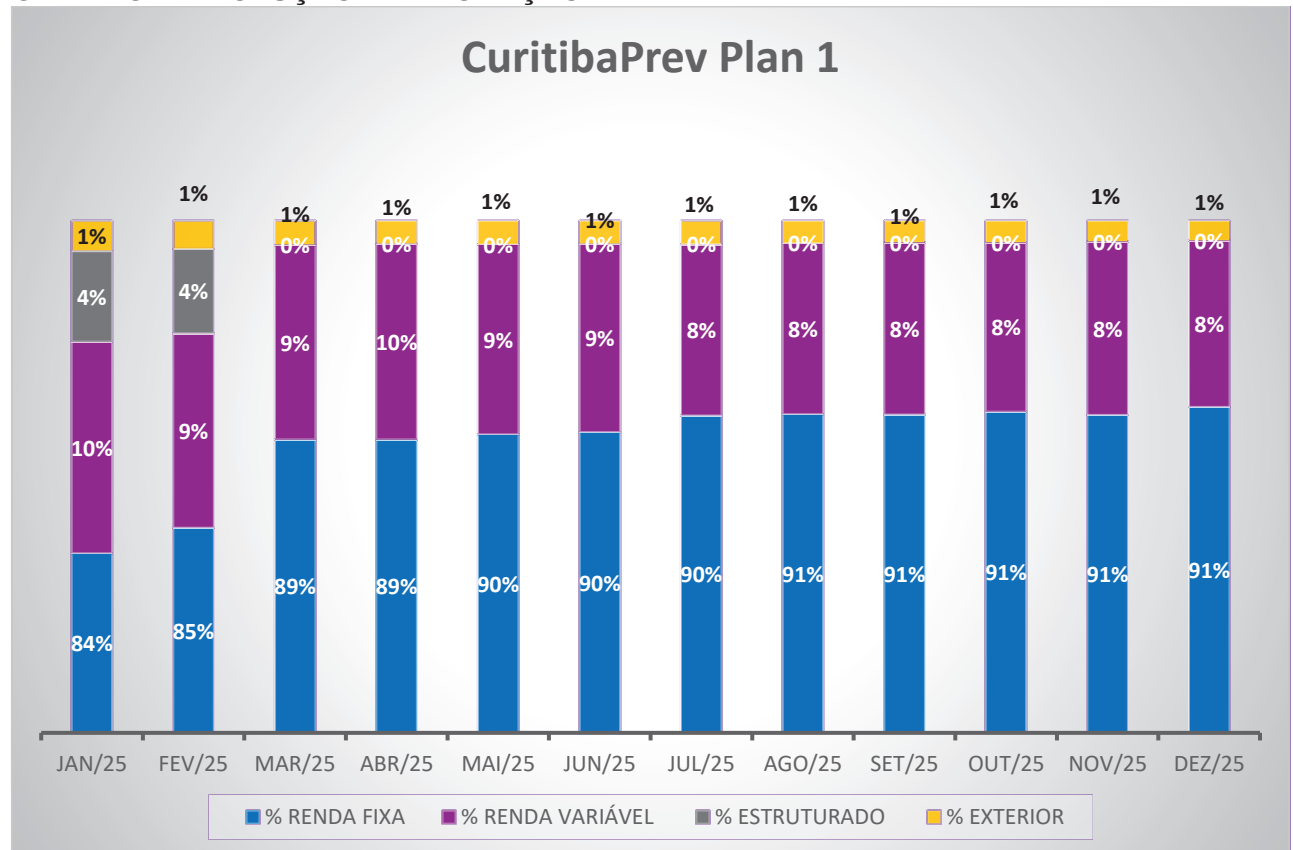
5.2.6 Evolução Da Alocação

Recortando o plano de benefícios com mais recursos garantidores, demonstramos a alocação do **CuritibaPrevPlan 1**, ao longo de 2025, que manteve perfil predominantemente conservador, com forte concentração em renda fixa e pequena exposição a ativos de maior risco. A participação em renda fixa evoluiu de 84% em janeiro para 91% entre agosto e dezembro, evidenciando movimento gradual de aumento de conservadorismo e de busca por maior previsibilidade dos resultados. A renda variável permaneceu em patamar controlado, entre 8% e 10% do portfólio, sem comprometer a estabilidade global da carteira.

Os investimentos estruturados foram reduzidos de 4% no início do ano para 0% a partir de março, refletindo simplificação da alocação e menor exposição a instrumentos de maior complexidade. Já a parcela de investimentos no exterior manteve-se estável em 1% ao longo de todo o período, com função mais de diversificação marginal do que de geração principal de retorno. Em conjunto, a evolução da carteira demonstra gestão prudente, reforçando o caráter conservador do plano, com controle de risco e atenção à

liquidez, ao mesmo tempo em que preserva alguma exposição a renda variável para potencializar o retorno no longo prazo.

GRÁFICO 7: EVOLUÇÃO DA ALOCAÇÃO



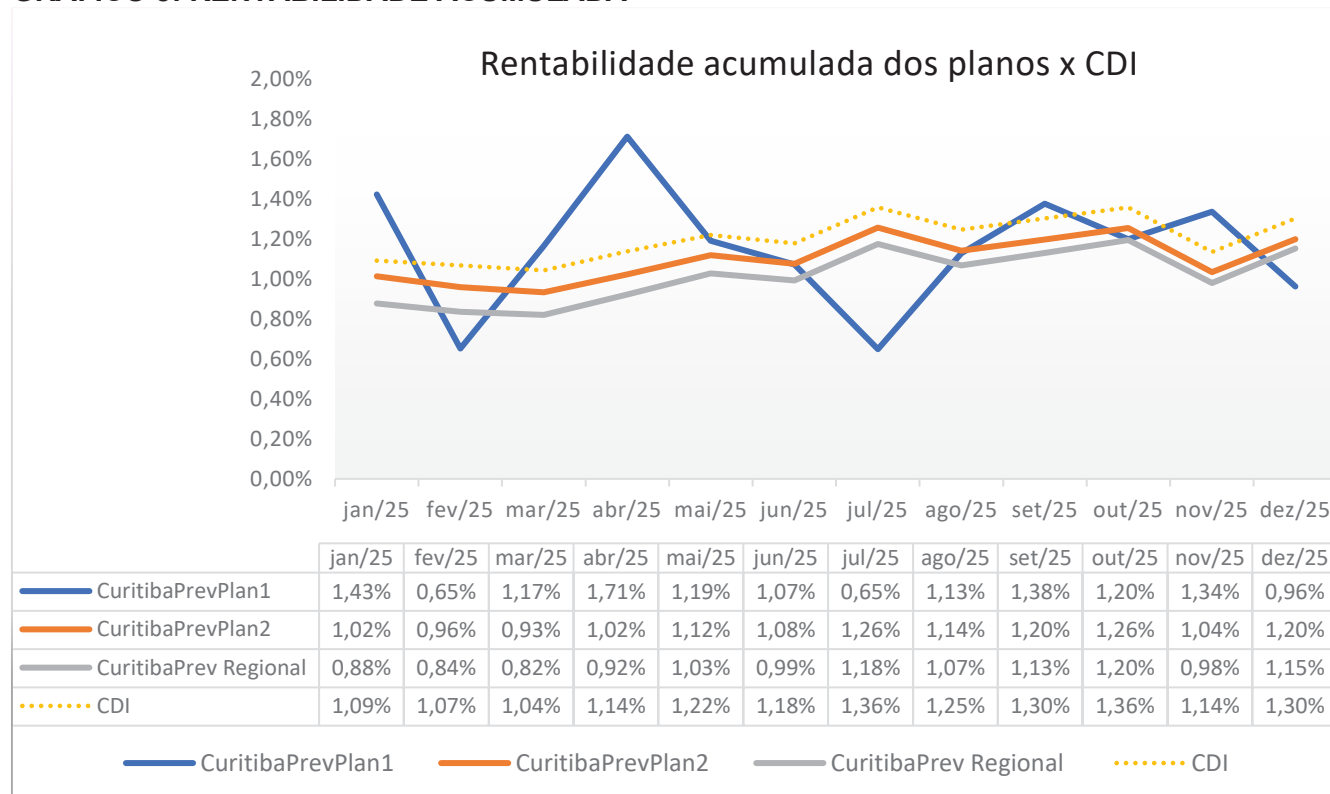
Fonte: CuritibaPrev, dados de dezembro/2025

5.2.7 Rentabilidade Acumulada

A série de Rentabilidade Acumulada mostra três comportamentos distintos. O CuritibaPrevPlan1 apresenta maior volatilidade, com picos relevantes (até cerca de 1,71%) e dois vales em torno de 0,65%, alternando períodos de forte performance com fases abaixo do CDI e do CuritibaPrevPlan2, compatível com estratégia mais arrojada e maior risco de curto prazo. O CuritibaPrevPlan2 mantém trajetória mais estável, sempre muito próximo ao CDI, com leve desconto na maior parte das observações, caracterizando perfil conservador, com foco em menor volatilidade e preservação de capital. O CDI atua como benchmark de baixo risco, oscilando em posição intermediária: em parte do período é superado pelo CuritibaPrevPlan1 e, em menor grau, pelo

CuritibaPrevPlan2. Em termos de adequação, o CuritibaPrevPlan1 tende a atender participantes com maior tolerância ao risco, devido ao próprio perfil do plano, enquanto o CuritibaPrevPlan2 é mais indicado para perfis que priorizam estabilidade com retorno próximo ao referencial.

GRÁFICO 8: RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: CuritibaPrev, dados de dezembro/2025

5.2.8 Investimentos Do Plano De Gestão Administrativa - PGA

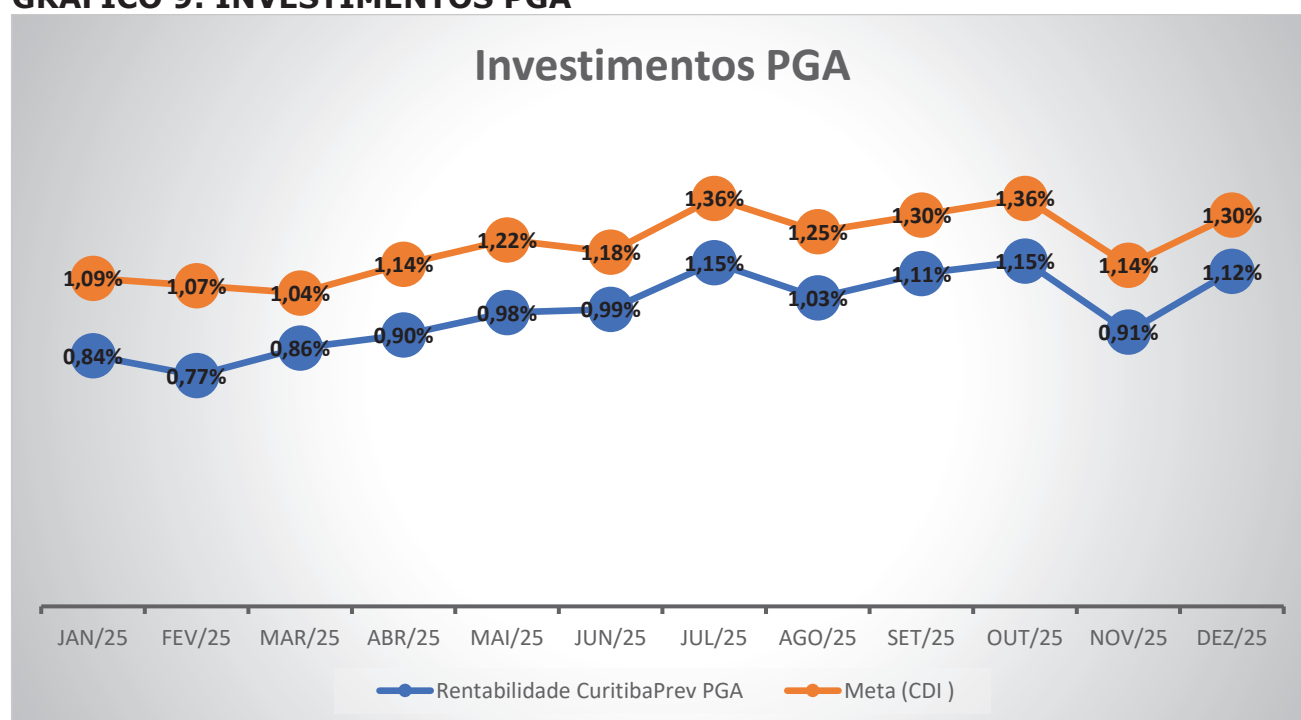
Em 2025, a gestão dos investimentos do Fundo do Plano de Gestão Administrativa seguiu uma estratégia baseada em um índice de referência (benchmark) definido como CDI. Esse benchmark representa a meta de rentabilidade mínima esperada para os investimentos, servindo como parâmetro para avaliar o desempenho da carteira ao longo do período.

A composição da carteira de investimentos foi estruturada exclusivamente com fundos de renda fixa, que priorizam aplicações em ativos de baixo risco, como títulos públicos e privados, proporcionando maior previsibilidade e segurança para os recursos administrados.

No entanto, ao longo de 2025, a carteira apresentou uma rentabilidade

acumulada de 12,46%, ficando abaixo do índice de referência, que registrou um desempenho de 14,31% no mesmo período. Esse resultado reflete as condições do mercado financeiro e as estratégias adotadas ao longo do ano, destacando a necessidade de um acompanhamento contínuo para ajustes na alocação de ativos e otimização da performance dos investimentos.

GRÁFICO 9: INVESTIMENTOS PGA



Fonte: CuritibaPrev, dados de dezembro/2025

5.2.9 Despesas com Administração dos Investimentos

A Despesa de Administração dos Investimentos abrange: gastos referentes à gestão de carteiras, custódia dos ativos, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos e consultorias. Em 2025 foi prevista a despesa em R\$ 60,2 mil e realizada no valor de R\$ 61,8 mil, uma variação de 2,59% maior em relação ao previsto. O quadro abaixo revela os valores por tipo de despesa e por plano.

TABELA 10: ACOMPANHAMENTO DESPESAS DIRETAS COM INVESTIMENTO

Conta		PLN	CURITIBAPREV			
			Acompanhamento Orçamentário			
		Referência de: 12/2025				
		CONSOLIDADO com auxiliares abertas				
		Acumulado do Exercício				
		CONTABILIDADE	ORÇAMENTO	Variação R\$	%	
5.00.00.00.00.00.00.00 - FLUXO DOS INVESTIMENTOS		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	
5.02.04.99.00.00.00.00 - DESPESAS DIRETAS		-R\$ 61.817,98	-R\$ 60.254,53	-R\$ 1.563,45	2,59%	
5.02.04.99.01.00.00.00 - TAXA DE CUSTÓDIA/CONTROLADORIA		-R\$ 6.371,35	-R\$ 5.412,00	-R\$ 959,35	17,73%	
	Regional	R\$ 0,00	-R\$ 216,00	R\$ 216,00	100,00%	
	Plano 1	-R\$ 5.327,64	-R\$ 4.440,00	-R\$ 887,64	19,99%	
	Plano 2	-R\$ 810,72	-R\$ 600,00	-R\$ 210,72	35,12%	
	PGA	-R\$ 232,99	-R\$ 156,00	-R\$ 76,99	49,35%	
5.02.04.99.02.00.00.00 - TAXA DE GESTÃO/ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS		-R\$ 44.159,10	-R\$ 40.432,57	R\$ 3.726,53	9,22%	
	Regional	R\$ 0,00	-R\$ 10.800,00	R\$ 10.800,00	100,00%	
	PGA	-R\$ 22.032,44	-R\$ 10.860,00	-R\$ 11.172,44	102,88%	
	Plano 2	-R\$ 11.016,26	-R\$ 10.416,00	-R\$ 600,26	5,76%	
	Plano 1	-R\$ 11.110,40	-R\$ 8.356,57	-R\$ 2.753,83	32,95%	
5.02.04.99.03.00.00.00 - TAXA CETIP/SELIC/CBLC		-R\$ 11.006,13	-R\$ 14.409,96	R\$ 3.403,83	-23,62%	
	Regional	R\$ 0,00	-R\$ 626,52	R\$ 626,52	100,00%	
	PGA	-R\$ 7.337,21	-R\$ 11.277,36	R\$ 3.940,15	-34,94%	
	Plano 1	-R\$ 3.579,30	-R\$ 1.879,56	-R\$ 1.699,74	90,43%	
	Plano 2	-R\$ 89,62	-R\$ 626,52	R\$ 536,90	-85,70%	
5.02.04.99.04.00.00.00 - OUTRAS TAXAS/TARIFAS		-R\$ 281,40	R\$ 0,00	-R\$ 281,40	-100,00%	
	Plano 1	-R\$ 161,28	R\$ 0,00	-R\$ 161,28	-100,00%	
	PGA	-R\$ 71,12	R\$ 0,00	-R\$ 71,12	-100,00%	
	Plano 2	-R\$ 49,00	R\$ 0,00	-R\$ 49,00	-100,00%	

Fonte: JCM /Relatório Orçado x Realizado dez/25

5.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), especificamente a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021 e Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020 e suas alterações; e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001.

PATROCINADORES (PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO)



Prefeitura de
CURITIBA



Prefeitura Municipal de
Campina do Simão



PREFEITURA DE
QUITANDINHA



PREFEITURA
**LUCAS DO
RIO VERDE**
Cidade de Oportunidades



PIRAQUARA
PREFEITURA



**PREFEITURA
DE PINHAIS**



MUNICÍPIO DE
Rio Negro
TRABALHO, FÉ E PERSEVERANÇAI



Matinhos

*Prefeitura
Municipal*



**SÃO FRANCISCO
DO SUL**

curitibaprev

Fundação de Previdência Complementar do Município de Curitiba
Rua João Gualberto, 623 8º andar – torre B
Edifício Delta Corporate Building
CEP 80.030-000

Fones: 3350-9040 / 3350-3672

www.curitibaprev.com.br